|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grade de correção | | | | | | | |
| História – 8o ano – 3o bimestre | | | | | | | |
| Escola: | | | | | | | |
| Aluno(a): | | | | | | | |
| Ano e turma: | | Número: | | | Data: | | |
| Professor(a): | | | | | | | |
| Questão | Habilidade(s) avaliada(s) | | Resposta(s) | Resposta(s) do(a) aluno(a) | | Reorientação de planejamento | Observações | |
| 1 | **(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. | | Espera-se que os alunos respondam que o marquês de Pombal procurava combater a influência da Companhia de Jesus, pois entendia a instituição como um poder paralelo na colônia, rivalizando com o Estado. As acusações de Pombal tinham como justificativa principalmente a atuação dos jesuítas junto aos indígenas. O marquês acusava os clérigos de incentivar indígenas a resistir ao domínio português na Amazônia e no sul da colônia, ameaçando a soberania portuguesa na América. |  | |  |  | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2 | **(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. | Alternativa **d**. |  |  |  |
| 3 | **(EF08HI12)** Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.  – Trabalhada parcialmente na questão, que envolve as transformações sociais provocadas pela vinda da família real portuguesa à América, destacando especialmente as mudanças no Rio de Janeiro. | **a)** Espera-se que os alunos citem a Imprensa Régia, a Real Biblioteca (atual Biblioteca Nacional) e o Jardim Botânico, entre outras instituições.  **b)** Embora a resposta seja pessoal, espera-se que os alunos respondam que a destruição do acervo do museu impede a continuidade da realização de pesquisas, bem como impossibilita a produção e a divulgação de conhecimento em várias áreas, inclusive a de história. Além disso, impede que outras gerações tenham acesso ao acervo que ali existia. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4 | **(EF08HI11)** Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata da participação de diferentes grupos na luta pela independência do Brasil. | **a)** Espera-se que os alunos identifiquem no texto a informação de que, em vários pontos do território, o povo participou do processo de independência, particularmente na Bahia e em outros locais do Nordeste nos quais houve resistência armada contra as tropas portuguesas.  **b)** Espera-se que os alunos identifiquem na imagem elementos que representam o povo, ou seja, ele está retratado como apoiador da ação, mas é um agente passivo, pois apenas acompanha, saúda e aclama D. Pedro I, que se destaca na imagem como o protagonista da independência do Brasil. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 5 | **(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata das forças (arranjos) políticas que pautaram o Primeiro Reinado no Brasil expressas na constituição do período. | Alternativa **d**. |  |  |  |
| 6 | **(EF08HI16)** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. | Alternativa **c**. |  |  |  |
| 7 | **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. | **a)** Espera-se que os alunos descrevam os interesses geopolíticos de Brasil, Paraguai e Argentina que envolviam disputas de fronteiras e a livre navegação dos rios.  **b)** Espera-se que os alunos respondam que o conflito foi parcialmente motivado pelos interesses econômicos do Reino Unido na América do Sul, que pretendia aumentar a circulação de produtos na região e impedir a industrialização do Paraguai. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 8 | **(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.  – Trabalhada parcialmente na questão, que envolve a política indigenista no Segundo Reinado.  **(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata do papel da cultura letrada na produção da identidade nacional no Brasil do século XIX. | **a)** Espera-se que os alunos identifiquem no poema a exaltação da natureza (selva) e do indígena, o qual é transformado no herói que venceu as guerras contra “tribos inimigas”.  **b)** Espera-se que os alunos identifiquem a discordância entre a representação do indígena pelo Romantismo brasileiro (heroico, brilhante e autônomo) e a política indigenista vigente no Segundo Reinado, que negava aos nativos, por exemplo, o direito à terra. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 9 | **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata da política do Segundo Reinado relacionada aos negros.  **(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata das disputas políticas no Segundo Reinado. | **a)** Espera-se que os alunos respondam que o Reino Unido defendia o livre comércio e a expansão de mercado, o que justifica a promoção do trabalho assalariado.  **b)** Espera-se que os alunos identifiquem no texto a criação da Lei Eusébio de Queirós, que proibiu o tráfico. Contudo, espera-se que percebam que a lei não representou o fim da escravidão. Tal prática só foi abolida em 1888. |  |  |  |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 10 | **(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.  – Trabalhada parcialmente na questão, que trata das políticas do império no contexto da abolição da escravidão e da não integração dos negros à sociedade brasileira no Segundo Reinado.  **(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.  – Trabalhada parcialmente na questão, que estabelece relações causais entre as pseudoideologias raciais e o determinismo no contexto da imigração europeia para o Brasil, a partir da segunda metade do século XIX. | Espera-se que os alunos respondam que parte da intelectualidade e de setores da elite brasileira acreditava que só com o branqueamento do povo o Brasil atingiria o progresso e a civilização. Esse preconceito era reflexo da difusão de estudos pseudocientíficos que se apropriaram das ideias de Darwin sobre seleção natural para explicar a sociedade e justificar a pretensa superioridade dos brancos. Esse pensamento veio ao encontro da política de incentivo à imigração europeia para o Brasil no contexto da abolição da escravidão. |  |  |  |